

Veículo: Gazeta Online

Data: 24/08/2019

Link: https://www.gazetaonline.com.br/opiniao/colunas/rodrigo_medeiros/2019/08/nostalgia-liberal-e-peronista-dao-cara-ao-conflito-ideologico-argentino-1014195585.html



Rodrigo Medeiros

É professor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)
medrodrigo@gmail.com

ÚLTIMAS DA COLUNA | Nostalgia liberal e peronista dão cara ao conflito ideológico argentino | Desemprego vem sendo o vilão do Brasil ocupa a indesejada lista dos piores países para trabalhadores

Nostalgia liberal e peronista dão cara ao conflito ideológico argentino

Antes da globalização, a Argentina ficou à mercê de seus vendavais: a desindustrialização nos anos 1970, a crise da dívida nos anos 80 e o novo fluxo de capitais nos anos 90

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Compartilhar: [f](#) [t](#) [in](#)

Publicado em 24/08/2019 às 08h23
Atualizado em 24/08/2019 às 08h23



Eleições e crise na Argentina

Entre as grandes dúvidas do presente em relação ao processo político em curso na **Argentina** encontra-se a incerteza sobre as reais possibilidades do próximo governo. Tendo vencido as eleições primárias, a chapa Alberto Fernández e Cristina Kirchner, peronista, provavelmente será eleita ainda neste ano. No livro “Entre la equidad y el crecimiento” (Siglo XXI Editores Argentina, 2004), Lucas Llach e Pablo Gerchunoff avaliam os problemas e as crises na economia argentina entre 1880 e 2002.

> Resultado das eleições argentinas deve afetar comércio exterior do ES

A partir de fatos estilizados, os autores buscam mostrar como a nostalgia liberal e a peronista caracterizam o principal conflito ideológico argentino. Os liberais desejam uma integração financeira internacional e a inserção comercial por vantagens comparativas naturais.

> Crise argentina pode aumentar até preço do pão no ES. Entenda

Peronistas, por sua vez, buscam um Estado intervencionista capaz de influenciar na distribuição da renda. Uma economia mais fechada favoreceu o processo de industrialização substitutiva de importações e proporcionou maiores possibilidades de distribuição de rendas, sendo que o câmbio também favoreceu ou não esse processo.

> Macri anuncia medidas econômicas para tentar conter crise na Argentina

O governo Macri representa a nostalgia liberal e a chapa vitoriosa nas primárias representa a nostalgia peronista. Não há perspectiva de um aumento global nos preços das commodities e de valorização da moeda argentina no horizonte próximo. Nesse sentido, tanto a nostalgia liberal como a peronista são capazes de aumentar os endividamentos públicos e privados.

Desde a segunda metade da década de 1970, Llach e Gerchunoff apontam o processo de declínio argentino. Segundo os autores, “antes que a globalização tivesse nome, a Argentina ficou à mercê de seus vendavais: a desindustrialização pela concorrência externa no final da década de 1970, a crise da dívida nos anos 80, um novo fluxo e refluxo de capitais nos anos noventa”.

De acordo com os autores, “para o caso argentino, a relação entre abertura comercial e equidade foi determinada pelas características genéticas da estrutura econômica” porque “a dotação de fatores fazia da Argentina um país com vantagens comparativas na produção de alimentos e um importador líquido de produtos manufaturados”.

As dotações fatoriais do Brasil e do México foram mais favoráveis à industrialização, sendo que o tamanho do mercado interno foi um obstáculo à industrialização argentina. Considerou-se inclusive uma industrialização argentina impulsionada pelas exportações, porém os interesses ligados aos setores primário-exportadores se impuseram em vários momentos históricos.

LEIA TAMBÉM



Desemprego vem sendo o vilão do aumento da desigualdade salarial [G](#)

Brasil ocupa a indesejada lista dos piores países para trabalhadores [G](#)

Multiplicidade do conhecimento produtivo favorece economias sofisticadas [G](#)